89693 - Comer a comida que é oferecida no aniversário do Profeta (Mawlid)

Pergunta

É permissível comer a comida que é distribuída no aniversário do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)? Algumas pessoas citam como evidência a ideia que por que Abu Lahab libertou uma escrava no aniversário do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), Allah lhe reduziu o tormento naquele dia.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Não existe festividade na shari'ah islâmica chamada "O Aniversário do Profeta". Nem os Sahaabah ou os Taabi'in ou nenhum dos quatro imams nem mais ninguém reconheceu tal dia como parte de sua religião. Ao invés, esta festividade foi introduzida por alguns Baatini ignorantes inovadores, depois as pessoas começaram a seguir esta inovação, mas os imams a denunciaram em todo tempo e lugar.

Discutimos as objeções a esta inovação, detalhadamente, em nosso site, nas respostas às perguntas 10070, 148053 e 115148.

Em segundo lugar:

Baseado nisto, tudo que as pessoas fazem especialmente para este dia é considerado haraam, ações inovadoras, porque elas assim pretendem manter viva uma festividade que foi introduzida em nossa religião, tal como fazer festas, oferecer comida e assim por diante.

O Shaikh al-Fawzan disse em al-Bayaan li Akhta’ ba’d al-Kuttaab (268-270):

As ordens no Alcorão e Sunnah para seguir àquilo que foi prescrito por Allah e Seu Mensageiro e a proibição contra introduzir inovações na religião são bem conhecidas. Allah diz (interpretação do significado):

“Dize (Ó Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Se (verdadeiramente) amais a Allah, segui-me (ou seja, ao monoteísmo islâmico, siga o Alcorão e a Sunnah), Allah vos amará e vos perdoará os delitos."

[Aal ‘Imraan 3:31]

“[Dize (Ó Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a estes idólatras (árabes pagãos) do vosso povo): Segui o que é descido para vos, de vosso Senhor (o Alcorão e a Sunnah do Profeta Muhammad) , e não sigais, em vez dEle, outros protetores (Awliyaa’, ajudadores que vos ordenam associar parceiros em adoração a Allah). Quão pouco meditais.”

[al A’raaf 7:3]

“E, por certo, esta é a Minha senda reta: então, segui-a e não sigais os outros caminhos, pois vos separariam de Seu caminho.”

[al-An’aam 6:153]

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que introduza algo neste assunto nosso, que não seja parte dele, o terá rejeitado.” De acordo com uma versão narrada por Muslim: “Quem quer que faça qualquer ação que não seja parte deste assunto nosso, a terá rejeitada.”

Dentre as inovações que as pessoas introduziram está a celebração do aniversário do Profeta, no mês de Rabi’ al-Awwal. Existem várias maneiras pelas quais celebram esta ocasião:

Alguns simplesmente se reúnem para ler a história do seu nascimento, ou ouvem discursos e qasidahs (odes) nesta ocasião.

Alguns fazem comida e doces etc., e os oferecem às pessoas que comparecem.

Alguns fazem estas celebrações nas mesquitas e outros em suas casas.

Alguns não se limitam ao que mencionamos, mas suas reuniões incluem haraam e coisas malignas, como homens e mulheres misturando-se livremente, dança e música, ou atos de shirk, como buscar a ajuda do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e clamando-o ou rogando por sua ajuda contra seus inimigos, e coisas do tipo.

Quaisquer que sejam os tipos de celebrações e qualquer que sejam suas formas, todas elas são, indubitavelmente, bid’ah e inovações haraam que foram introduzidas muito depois da época das melhores gerações.

O primeiro que introduziu essa inovação foi Abu Sa'id Kawkaburi, o rei de Irbil, no final do século VI ou início do VII DH, como foi mencionado por historiadores como Ibn Kathir, Ibn Khalqaan e outros.

Abu Shaamah disse: O primeiro que fez isso em Mosul foi o shaikh ‘Umar ibn Muhammad al-Mulla, um dos bem conhecidos homens justos, e o governante de Irbil e outros seguiram seu exemplo.

Al-Haafiz Ibn Kathir disse em al-Bidaayah (13-137), em sua biografia de Abu Sa'id al-Kawkaburi:

Ele fez o Mawlid em Rabi' al-Awwal e celebrou-o com uma grande festa… Então, ele disse:

As-Sabt disse: Alguns dos que participaram da festa dada pelo rei em alguns dos Mawlids disseram que esta festa incluía cinco mil cabeças assadas, dez mil galinhas, cem mil tigelas e trinta mil pratos de doces. E os Sufis cantaram do Dhuhr até o Fajr e ele próprio dançou com eles. Fim de citação.

Ibn Khalqaan disse em Wafiyaat al-A'yaan (3-274):

Quando o primeiro de Safar chegava, eles adornavam essas cúpulas com todos os tipos de adornos, e em cada cúpula havia um grupo de cantores e um grupo de marionetistas e músicos, e eles não deixavam nenhuma cúpula sem que instalassem um grupo lá. Fim de citação

Mas, o que a maioria desses inovadores fazem neste dia é preparar comida de vários tipos, distribui-la e convidar as pessoas para comerem. Se um muçulmano participa nesta ação, come sua comida e senta-se em suas reuniões, então, sem dúvidas, ele está tomando parte em manter viva a inovação, e está cooperando com isso, e Allah diz (interpretação do significado):

"...auxiliai-vos na virtude (al-Birr) e na piedade (at-Taqwa). Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo"

[al-Ma'idah 5:2]

Portanto, as respostas dos sábios afirmam que é haraam comer a comida que é distribuída neste dia e em outras festividades inovadas.

Fizeram ao Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) a seguinte pergunta, em Majmu' al-Fataawa (9/74):

Qual o parecer sobre a carne que é imolada para o Mawlid?

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) respondeu:

Se for abatido (como um sacrifício) para aquele cujo aniversário está sendo celebrado, então é shirk maior, mas se for abatido apenas para ser comido, não há nada de errado com isso. Mas, esta carne não deve ser comida, e o muçulmano não deve comparecer (à festa), de modo a condená-los em palavras e atos, a menos que sua participação seja para denunciá-los sem se juntar a eles em comer ou qualquer outra coisa. Fim de citação.

Nós também citamos algumas fatwas sobre isso anteriormente. Por favor, consulte as respostas às perguntas 7051 e 9485.

E Allaah sabe melhor.